Análise comparativa das diferentes técnicas de reabilitação total da maxila com implantes. Estudo retrospectivo e multicêntrico

Autor(res)

Mariana Da Silva Bonatto
Thiago Rodrigues Teixeira
Fabricia Martins Costa

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE LINHARES

Introdução

A reabilitação total de maxila com próteses implantossuportadas é uma alternativa previsível para pacientes edêntulos, proporcionando função mastigatória, fonética e estética adequadas. A técnica All-on-Four permite a reabilitação de arcadas totalmente edêntulas com menor número de implantes e menor morbidade cirúrgica, otimizando o uso do osso remanescente e reduzindo o tempo de tratamento. A previsibilidade dessa técnica depende de fatores como estabilidade primária, qualidade óssea, distribuição de carga e desenho protético. Nesse contexto, estudos clínicos que avaliam a taxa de sobrevivência dos implantes e o desempenho das próteses são fundamentais para comprovar a efetividade e longevidade dessa abordagem.

Objetivo

Avaliar o sucesso e a taxa de sobrevivência de reabilitações totais de maxila realizadas pela técnica All-on-Four com implantes de plataforma CM, bem como a satisfação dos pacientes e o desempenho protético de acordo com os critérios clínicos USPHS.

Material e Métodos

Foram avaliados nove pacientes submetidos à reabilitação total de maxila pela técnica All-on-Four, com acompanhamento clínico e radiográfico de até 33 meses. A amostra foi composta por oito mulheres e um homem, com média de idade de 64,67 ± 9,34 anos. No total, foram instalados 36 implantes de plataforma CM, distribuídos de acordo com o planejamento protético, todos mantidos em função durante o período de observação.

A análise clínica e radiográfica incluiu os seguintes parâmetros: (1) índice de placa visível dicotômico; (2) índice de sangramento marginal dicotômico; (3) sangramento à sondagem; (4) profundidade de sondagem; (5) nível clínico de inserção; (6) nível da margem periimplantar; (7) presença de mobilidade ou supuração; e (8) avaliação do nível ósseo periimplantar por meio de radiografias padronizadas.

A análise de sucesso e sobrevivência dos implantes baseou-se nos seguintes critérios: perda óssea menor que 2 mm, ausência de supuração e mobilidade, manutenção funcional protética e ausência de diagnóstico de peri-

implantite. Também foi avaliado o efeito de variáveis como comprimento, diâmetro, localização (anterior ou posterior) e angulação dos implantes sobre a ocorrência de possíveis complicações.

A satisfação dos pacientes foi mensurada por meio do questionário OHIP-edent, e o desempenho protético foi avaliado conforme os critérios USPHS (United States Public Health Service), levando em consideração adaptação marginal, estética e função das próteses implantossuportadas.

Resultados e Discussão

Durante o período de acompanhamento de até 33 meses, nenhum implante foi perdido, resultando em uma taxa de sobrevivência de 100%. De forma semelhante, não foram observados sinais clínicos ou radiográficos de peri-implantite, supuração ou mobilidade, atendendo plenamente aos critérios de sucesso estabelecidos. O nível ósseo periimplantar médio observado foi de 0,54 mm, indicando mínima reabsorção e manutenção adequada da estabilidade marginal ao longo do período analisado.

Os parâmetros clínicos avaliados apresentaram resultados compatíveis com tecidos periimplantares saudáveis.

A avaliação do impacto de variáveis como tamanho, diâmetro, localização (anterior ou posterior) e angulação dos implantes não revelou associação significativa com complicações clínicas ou radiográficas, sugerindo que a técnica empregada proporciona estabilidade independente desses fatores. No aspecto funcional e estético, todas as próteses foram classificadas como de excelência segundo os critérios USPHS, apresentando adaptação marginal adequada, harmonia anatômica e bom desempenho oclusal.

A percepção subjetiva dos pacientes, avaliada por meio do questionário OHIP-edent, revelou uma média de satisfação igual a 7,0, indicando alto grau de conforto, funcionalidade e estética percebida. Esses resultados corroboram achados da literatura que relatam elevadas taxas de sucesso e previsibilidade para a técnica All-on-Four em maxilas edêntulas, reforçando sua aplicabilidade clínica, estabilidade óssea e longevidade a médio prazo.

Conclusão

A técnica All-on-Four com implantes de plataforma CM demonstrou excelente desempenho clínico e radiográfico, com taxas de sucesso e sobrevivência de 100%, estabilidade óssea satisfatória e alta satisfação dos pacientes. Esses achados confirmam a previsibilidade e segurança do protocolo para reabilitação total de maxila. No entanto, estudos com amostras maiores e acompanhamento prolongado são necessários para confirmar e consolidar esses resultados.

Agência de Fomento

FAPES-Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo

Referências

Peres MA et al. Tooth loss in Brazil: analysis of the 2010 Brazilian Oral Health Survey. Rev Saude Publica. 2013;47(Suppl 3):78–89.

Kassebaum NJ et al. Global burden of severe tooth loss: a systematic review and meta-analysis. J Dent Res. 2014;93(7 Suppl):20S–28S.

Balshi TJ et al. A retrospective analysis of 800 Brånemark System implants following the All-on-Four™ protocol. J Prosthodont. 2014;23(2):83–88.

Tallarico M et al. Five-year results of a randomized controlled trial comparing four or six implants for maxillary full-arch rehabilitation. Clin Implant Dent Relat Res. 2016;18(5):965–972.

Malchiodi L et al. Implant rehabilitation of edentulous jaws: influence of tilted posterior implants >45° on bone resorption and success. Clin Implant Dent Relat Res. 2018;20(5):867–874.

Fonteyne E et al. Four-implant-supported overdenture treatment in the maxilla: 3-year follow-up of speech and oral health-related quality of life. Clin Implant Dent Relat Res. 2021;23(5):680–691.

Menini M et al. Brånemark Novum immediate loading rehabilitation of edentulous mandibles: 16-year follow-up. Int J Periodontics Restorative Dent. 2019;39(5):729–735.